



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

## A contribuição das empresas para a sustentabilidade

Lílian Cristina Gomes de Souza e Silva

Graduada em Administração – Instituto Federal do Piauí – *Campus* Teresina Central - lilianthina@gmail.com

**Resumo:** A conservação do Meio Ambiente e seus recursos é um tema bastante abordado pela sociedade e cada vez mais discutido nas empresas. Através de suas atividades, sobretudo nos processos produtivos, as organizações acabam por explorar os recursos naturais e em alguns casos esta exploração é exagerada. É importante saber a relação entre sustentabilidade e Meio Ambiente, entendendo de que forma as empresas podem contribuir para a conservação deste. O presente trabalho visa apresentar alguns conceitos importantes ligados a esta temática, como Marketing Verde, desenvolvimento sustentável e suas variáveis, bem como citar empresas que se destacam por aplicá-los em suas atividades. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, utilizando livros, sites e periódicos. Os resultados apresentados dizem respeito a opinião dos principais autores que escrevem sobre o tema abordado.

**Palavras chave:** Sustentabilidade, Meio Ambiente, Empresas.

### 1. Introdução

Estamos vivenciando uma realidade bem diferente de algumas décadas atrás no que se refere aos cuidados com o meio ambiente. A sociedade e os governos estão cada vez mais atentos aos impactos ambientais causados pelas ações do homem. Prova disso são os inúmeros encontros e congressos realizados nesta área para discutir a temática. A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, denominada Rio+20, marcou os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92). O evento aconteceu no ano de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. Segundo o site oficial da conferência (<http://www.rio20.gov.br>), seu objetivo era “a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes”. Os resultados iniciais foram a conscientização da sociedade civil e os compromissos que as empresas e os governantes assumiram.

As empresas buscam mostrar sua preocupação com o meio ambiente. Muitas delas estão modificando seus processos produtivos e atividades comerciais no sentido de reduzir os impactos ambientais causados em toda sua cadeia. É o que chamamos de Marketing Verde. Esta prática também auxilia a empresa a cumprir as leis ambientais e todas as exigências que delas surgem.

O conceito conhecido como desenvolvimento sustentável, segundo o Relatório de Brundtland (BRUNDTLAND, 1991) procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, levando em consideração os aspectos social, econômico e ecológico.

Os investimentos em sustentabilidade ambiental mostram que as empresas respeitam o meio ambiente e seus clientes, considerando suas exigências relacionadas à produção limpa e produtos que explorem menos os recursos naturais. Os crimes ambientais e a não oferta de produtos ecologicamente corretos podem reduzir a confiança dos clientes, pois estes valorizam as empresas sustentáveis e suas ações de proteção ao meio ambiente.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

É possível observar várias ações sustentáveis praticadas pelas empresas como cuidados com o descarte de efluentes e resíduos, reciclagem, reflorestamento e, sobretudo, o uso racional dos recursos naturais.

A Natura - fabricante de cosméticos - é uma das mais citadas quando o assunto é atitudes voltadas à sustentabilidade ambiental. Foi desenvolvida uma linha de produtos a partir de tecnologias verdes, utilizando somente matérias-primas de fontes renováveis, embalagens que priorizam materiais recicláveis e a reutilização destes materiais pós-consumo. Além disso, todos os produtos da linha contam com a opção do refil, que além de utilizar menos material na embalagem, como papel, vidro e plástico, também é uma opção mais econômica para o consumidor.

Outra empresa que visa a sustentabilidade ambiental é a Suzano Papel e Celulose, que desenvolveu um viveiro de eucalipto no Piauí. Apesar da plantação e do seu processo produtivo trazerem danos ambientais, a organização desenvolve programas para minimizar os impactos que a atividade da empresa causa.

## **2. Procedimentos Metodológicos**

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa bibliográfica. Foram utilizados livros, sites e periódicos. Através destas fontes foram estudados os principais conceitos que envolvem sustentabilidade.

## **3. Resultados e discussões**

A visão de sustentabilidade das empresas não envolve apenas a questão ambiental, mas também as variáveis sociais e econômicas. Como aspectos sociais podem ser citados a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde se instala, mediante a redução da pobreza e da exclusão social, que podem ser obtidos através de projetos sociais. Os aspectos econômicos podem ser exemplificados pelo aumento da oferta de empregos e consequente melhoria da renda da população, elevando a circulação de dinheiro no país e desenvolvendo sua economia.

## **4. Considerações finais**

As ações de desenvolvimento sustentável trazem inúmeras vantagens: ganham as empresas, por estarem satisfazendo as necessidades dos clientes, ganham os consumidores por utilizarem um produto mais ambientalmente sustentável, a sociedade em geral, por saber que estão protegendo as gerações futuras e desenvolvendo seus países e ganha principalmente nosso planeta, por está sendo cada vez mais bem cuidado.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

## 5. Referências

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

BRUNDTLAND, Gro Harlem. **Nosso futuro comum**: comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Português>, acesso em 20/09/2013.